CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

CARGO: ODONTÓLOGO

TEXTO:

Me acordem quando passar

Passei parte de minha infância brincando nas oficinas de um jornal. O nome era adequado: oficina, não estas redações atuais, com móveis bege, luz néon, ar condicionado e a névoa pálida dos monitores. Os móveis eram escuros, havia lâmpadas dependuradas por um fio no qual se juntavam moscas, e as máquinas de escrever martelavam forte sob as pancadas dos dois dedos que meu pai, na solene sala de redação, reservava para o ato de datilografar. Na sala ao lado, enegrecida por respingos de tinta, os blocos de chumbo descansavam contra as paredes. Era dali que vinham os golpes secos da impressora com seus garfos espalhafatosos. Na terceira sala, ficava a linotipo governada por Nelson de Souza, meu amigo Nelsinho, uma espécie de irmão adotivo que, além de compor o jornal, me levava ao cinema no domingo. (...)

Mas devo agora dizer outra coisa, talvez estranha. Convivo ao mesmo tempo com um tédio enorme diante das notícias. Não raro folheio jornais pensando em outra coisa, como alguém que quer se livrar de algo que o aborrece.

Olho, por exemplo, estas manchetes cintilantes e tenho a impressão de que já li todas elas. Eram outros os personagens, a quantidade de feridos ou mortos, a urgência apregoada de um prazo no congresso, a data de uma posse – mas tudo muito igual. As explicações são as mesmas: uns dizem agora que falta vontade política, a mesma que não tiveram antes; outros se mostram severos e exigentes, muito objetivos, esquecidos de quando deliravam num mundo em que tudo seria possível, houvesse vontade política. E, claro, todos clamam por honestidade no trato com as coisas públicas. Como sempre.

Mas não é só. Será que precisamos mesmo saber o que houve com aquele trem no interior da Índia? Com aquele ministro no Japão? E por que o jornalismo tem que ser este alarde a respeito do torto, do sujo, do corrupto, do que não deu certo, da mula de duas cabeças, a busca de números e percentagens quando Manuel Bandeira já provou, faz tempo, que o cálculo das probabilidades é uma pilhéria? Por que se vai ao outro lado do mundo buscar o esquisito, o desastre, a safadeza? Tem logo ali na esquina.

Será que precisamos ler tantas notícias? Ver tantos jornais na televisão? Folhear tantas revistas? Que maluquice é esta em que estamos metidos?

Volto à oficina do jornal que meu pai dirigia. Tenho quase seis anos e vou catando lascas de chumbo, com as quais invento bandidos, índios, mocinhos de cinema. Com eles ocupo o meu dia, que passo ali, entre as máquinas, ouvindo o chacoalhar infindável da linotipo, as pancadas secas da impressora e, vindo da sala de redação, o batucar dos dois dedos de meu pai que perseguem as teclas negras da Remington. (...)

Quando minha mãe vinha me chamar, eu já estava dormindo, deitado sobre alguma folha de jornal, a mesma folha que eu percorria com olhos acesos sem poder decifrar o que diziam. Isto me angustiava e eu dormia pensando: o que há por trás destas letrinhas? Que é tudo isto? O que estamos fazendo aqui? (Roberto Gomes. Gazeta do Povo – caderno G.Curitiba, 06/07/2003.)

01) O texto aborda como tema principal:

- A) A justificativa que os políticos sempre encontram para as suas atitudes nem sempre aceitas pela maioria da população.
- B) A infância de um garoto que vivia em uma redação de jornal.
- C) Um questionamento crítico sobre a informação acelerada e em grande quantidade.
- D) O desinteresse de um jornalista pelo seu ofício.
- E) Os problemas da sociedade atual.

02) O título do texto é sugestivo e só poderá ser entendido após a leitura do texto. Sua interpretação permite compreender que:

- A) O autor do texto é um alienado que prefere não participar da realidade ao ser redor.
- B) O autor tem esperança de que um dia todos os problemas sociais com os quais convivemos hoje, passarão.
- C) Não se deixar envolver pelas tragédias humanas é um estado de graça do homem.
- D) É possível viver em meio a tantos problemas sociais sem se envolver com os mesmos.
- E) Através de uma linguagem metafórica, o autor faz referência ao sono de criança, que ele desejaria que houvesse possibilidade de ser acordado apenas quando os conflitos humanos fossem solucionados.

03) A crônica "Me acordem quando passar" registra dois momentos na vida do personagem-narrador. Tais momentos, no texto, são trabalhados da seguinte forma:

- A) Acontecem de uma forma sequencial e cronológica.
- B) Os fatos vão se desenrolando à medida que o tempo cronológico vai passando.
- C) A narração do texto acontece no presente, porém através de resgates memorialísticos, outro tempo é acrescido ao texto.
- D) Os acontecimentos mencionados ocorrem no presente e num futuro próximo.
- E) Podemos identificar o desenrolar dos fatos de forma contínua e desacelerada.

04) A solenidade atribuída à sala de redação, indica:

- A) Uma característica própria daquela sala de redação.
- B) A soberba que o pai demonstrava ao exercer seu oficio naquela sala de redação.
- C) Que a prioridade da vida do pai do narrador-personagem estava naquela sala der redação.
- D) O respeito que o narrador-personagem tinha pelo pai.
- E) A seriedade com que o narrador-personagem tratava o pai.

05) Em relação ao trecho "os blocos de chumbo descansavam", é correto afirmar que este tipo de construção textual demonstra:

- A) O emprego de palavras suaves no lugar de expressões rudes.
- B) O uso de palavras de sentido contrário.
- C) O emprego de várias palavras para designar um ser através de alguma de suas qualidades.



D) A atrib							
	ONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL SÃO GABRIEL DA PALHA/ES						
E) O aum	D) A atribuição a ser inanimado de ação própria do ser humano.						
E) O aum	E) O aumento exagerado da verdade.						
06) A menção) A menção feita de que o amigo Nelson de Souza o levava ao cinema adquire relevância à medida que:						
	A) Interfere no papel, que seria do pai, de levá-lo ao cinema.						
			apreço por Nelson Souza do que pe				
	-		amília do narrador-personagem e	com ele próprio.			
		daí, a aceitação de Nelson de	Souza como parte da família.				
· •	um fato próprio de to	•					
			brincando nas oficinas de um j				
	tédio diante das notícias. A respeito desta afirmação, é correto afirmar que, de acordo com o contexto:						
	-	endidos sentimentos que se or					
		na situação quanto em outra sã					
		e ler notícias como antes fazia res que as de antigamente.	•				
		na consequência do passado.					
			, por parte do narrador, um sen	timento de:			
A) Desilu	<u> </u>	· •		E) Ingratidão.			
,	,	, ,	s coisas públicas. Como sempre.	, ,			
	n destaque demonstr		s coisus publicus. Como sempre.	11 capi essao no mai do			
	edade no trato com as						
,	da muda, tudo fica ap	*					
	nanente clamor por m						
, -	mica do poder públic	•					
		le pela melhoria das condições	s de vida do ser humano.				
10) Os questi	onamentos feitos no	final do texto refletem:					
A) À insatisfação do narrador com o seu ofício.							
		om o teor das notícias dos jorn					
			relatam os problemas sociais pe	odem ajudar no alcance de			
	iças e transformações						
,	ões irremediáveis e so						
E) Mudan	ças de pensamento e	postura da sociedade.	,				
		CONHECIMENTOS					
		ie, constitui-se no fator mais					
		parecimento de lesões cariosas					
/	,	omprometimento pulpar das le					
C) Determinação exata da quantidade de cáries na dentição permanente.							
D) Predile	,	iperficie ociusar.					
D) Predile E) N.R.A.	,	•	e a iniecão intravenosa de um a	nestésico local. Dentre elas			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co	omplicações neuroló	•	e a injeção intravenosa de um a	nestésico local. Dentre elas			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos	omplicações neuroló citar, EXCETO:	gicas podem ocorrer durant					
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo	gicas podem ocorrer durant	D) Aumento da acuidade auditiv				
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória.	gicas podem ocorrer durant					
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip	emplicações neurológitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal.	gicas podem ocorrer durant	D) Aumento da acuidade auditiv				
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip	emplicações neurológitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acoro	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a :	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner.	/a.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip	emplicações neurológitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal.	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop	va. vatológico.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii	omplicações neurológitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal.	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner.	va. vatológico.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. ()	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélic	va. vatológico.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acorder bucal. noma. ia. lasia.	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caraci conjuntivo. É o mais comum dos tumores	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélic	va. vatológico. o com exposição de tecido			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neop	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore bucal. () noma. () ia. lasia. () a. ()	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélic malignos.	va. vatológico. v com exposição de tecido na boca.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neop	emplicações neurológicitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acorder bucal. () noma. () ia. lasia. () a. ()	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos.	va. vatológico. v com exposição de tecido na boca.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopi V. Úlcer	emplicações neurológicitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acorder bucal. () noma. () ia. lasia. () a. ()	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1 ^a : Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caracte conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de que Massa ou tecido cujo crescir	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos.	va. vatológico. v com exposição de tecido na boca.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüênc A) I, III, V	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: //, II, IV B) III, V,	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II,	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do	va. vatológico. v com exposição de tecido na boca.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consid	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de r	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV (CETO:	va. patológico. o com exposição de tecido na boca. os tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüên A) I, III, V 14) São consid	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () inoma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de r agia. B) Etilism	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV (CETO: D) Agentes infecciosos	va. patológico. o com exposição de tecido na boca. os tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consid A) Oncofa 15) A parafur	emplicações neurológicitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acordor bucal. ia. lasia. a. a. a. b. cia está correta em: V, II, IV B) III, V, derados fatores de ragia. B) Etilismação pode ser classif	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV ICETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas:	va. patológico. processo de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüên A) I, III, V 14) São consid	emplicações neurológicitar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acorder bucal. ia. lasia. lasia. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ragia. B) Etilism	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV ICETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas:	va. patológico. o com exposição de tecido na boca. os tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carci III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüên A) I, III, V 14) São consid A) Oncofa 15) A parafur A) Locais	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: V, II, IV B) III, V, derados fatores de r agia. B) Etilism nção pode ser classif . B) Sistêm	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. patológico. processo de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcin III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consie A) Oncofa 15) A parafur A) Locais 16) São comp A) Soprar	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ri agia. B) Etilism nção pode ser classif . B) Sistêm ortamentos de risco e/ou provar o alimen	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX to. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria icas. C) Psicológica das mães em relação à cárie to antes de dar ao filho.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. patológico. processo de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consid A) Oncofa 15) A parafur A) Locais 16) São comp A) Soprar B) Beijar	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () inoma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ri negia. B) Etilism neão pode ser classif . B) Sistêm ortamentos de risco e/ou provar o alimen a criança na bochecha	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria icas. C) Psicológica das mães em relação à cárie to antes de dar ao filho. a.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. patológico. processo de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consid A) Oncofa 15) A parafur A) Locais 16) São comp A) Soprar B) Beijar	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () noma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ri agia. B) Etilism nção pode ser classif . B) Sistêm ortamentos de risco e/ou provar o alimen	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria icas. C) Psicológica das mães em relação à cárie to antes de dar ao filho. a.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. patológico. processo de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consid A) Oncofa 15) A parafur A) Locais 16) São comp A) Soprar B) Beijar	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () inoma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ri negia. B) Etilism neão pode ser classif . B) Sistêm ortamentos de risco e/ou provar o alimen a criança na bochecha	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX o. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria icas. C) Psicológica das mães em relação à cárie to antes de dar ao filho. a.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. patológico. procom exposição de tecido na boca. pos tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta. E) N.R.A.			
D) Predile E) N.R.A. 12) Muitas co podemos A) Paralis B) Amaur C) Hemip 13) Relacione I. Cânce II. Carcii III. Bióps IV. Neopl V. Úlcer A seqüêne A) I, III, V 14) São consie A) Oncofa 15) A parafur A) Locais 16) São comp A) Soprar B) Beijar	omplicações neuroló citar, EXCETO: ia imediata do nervo ose transitória. aresia corporal. a 2ª coluna de acore er bucal. () inoma. () ia. lasia. () a. () cia está correta em: /, II, IV B) III, V, derados fatores de ri negia. B) Etilism neão pode ser classif . B) Sistêm ortamentos de risco e/ou provar o alimen a criança na bochecha	gicas podem ocorrer durant facial. do com a 1a: Remoção de um fragmento de Alteração morfológica caract conjuntivo. É o mais comum dos tumores Denominação genérica de qu Massa ou tecido cujo cresci- benigno ou maligno. II, I, IV C) V, III, I, II, isco para o câncer bucal, EX to. C) Tabagismo. icada nas seguintes categoria icas. C) Psicológica das mães em relação à cárie to antes de dar ao filho. a. durante a noite.	D) Aumento da acuidade auditiv E) Síndrome de Horner. tecido vivo para estudo anatomop terizada por perda do epitélio malignos. ualquer neoplasma de ocorrência mento não é compatível com o do IV D) I, II, V, III, IV CETO: D) Agentes infecciosos as etiológicas: s. D) Ocupacionais.	va. vatológico. o com exposição de tecido na boca. os tecidos normais. Pode ser E) I, II, III, IV, V E) Dieta. E) N.R.A.			

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL SÃO GABRIEL DA PALHA/ES								
D) Apresentar pouco conhecimento a respeito da transmissibilidade da cárie dentária.								
E) Não escovar os dentes do filho, após qualquer ingestão de alimentos.								
17) Dentre os materiais de moldagem elastoméricos, assinale o que tem a menor estabilidade dimensional:								
A) Pasta zinquenólica.	D) Alginato.							
B) Cera.	E) N.R.A.	E) N.R.A.						
C) Silicona por reação de condensação.								
18) Ao remover cirurgicamente tecido gengival inflamado, recobrindo toda a estrutura dentária e na maioria das vezes								
com coágulo interno, impedindo a erupção do dente é prudente executar a princípio uma:								
A) Ulectomia. B) Frenectomia.	C) Osteotomia. D) Ulotomia.	E) N.R.A.						
19) A Lei Orgânica do município de São Gabriel da Palha no que se refere à administração pública prevê garantias de								
vida digna aos seus moradores	Portanto o município deverá com os	requisitos discriminados abaixo						

EXCETUANDO o seguinte: A) Moralidade.

D) Participação popular nas decisões.

B) Virilidade.

E) Descentralização administrativa.

C) Transparência de seus atos e ações.

20) Provimento é o ato jurídico que vincula o funcionário ao município, criando a relação de emprego. Considerando o Estatuto dos Funcionários Públicos do município de São Gabriel da Palha, identifique abaixo o que NÃO constitui forma de provimento de cargo público:

A) Nomeação.

B) Reintegração.

C) Reversão.

D) Readaptação.

E) Aproveitamento.

SAÚDE PÚBLICA

*Texto para as questões 21 e 22:

"O estudo e entendimento da relação de uma doença com uma população é essencial para poder tomar-se condutas no objetivo de diminuir os danos desta doença na população, não só no presente mas também no futuro.". (Prof. Luis Antônio Rotta)

21) Com base no texto, podemos concluir que uma doença pode estar presente em uma população da seguinte forma:

- A) Em casos esporádicos.
- B) Em níveis habituais.
- C) Em níveis acima dos habituais.
- D) Não estar presente.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas em relação ao enunciado.

22) A análise do texto nos permite definir corretamente que endemia é:

- A) Um agravo à saúde na qual sua freqüência e distribuição em agrupamentos humanos distribuídos em espaços delimitados, mantém padrões regulares de variações num determinado período.
- B) Um agravo à saúde com as oscilações na ocorrência das doenças correspondentes somente às flutuações cíclicas e sazonais.
- C) A ocorrência de um claro excesso de casos de uma doença em relação a uma sociedade populacional organizada.
- D) Um agravo para uma determinada área ou grupo de pessoas em períodos seqüenciais indeterminados.
- E) As alternativas A e B completam o enunciado.

23) Sobre a Política Nacional de Atenção Básica, analise:

- I. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.
- II. Caracteriza-se por um conjunto de ações de âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção à saúde, a prevenção dos agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.
- III. É uma política que orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da humanização, da equidade e da participação social.
- IV. Busca o contato primário e sequencial do usuário com o sistema de saúde de forma individualizada e única.

Estão corretas apenas as alternativas:

A) I, II e III

B) II, III e IV

C) I, II, III e IV

D) I, III e IV

E) II e IV

24) O Piso de Atenção Básica (PAB) integra o Bloco da Atenção Básica e terá sua utilização definida nos planos municipais de saúde. Enquadram-se no financiamento do PAB a nível municipal, as seguintes estratégias nacionais, EXCETO:

A) SF – Saúde da Família.

D) Saúde Indígena.

B) SB - Saúde Bucal.

E) Saúde no Sistema Penitenciário.

C) ACS – Agentes Comunitários Sociais.

25) A participação da comunidade na gestão do SUS está regulamentada na Lei Federal 8.142/1990 e dar-se-á através da seguinte instância colegiada:

- A) CONASS Conselho Nacional de Secretários Municipais.
- B) FNS Fundo Nacional de Saúde.
- C) CNE Conselho Nacional da Educação.
- D) Conselhos de Saúde.
- E) Congresso Conferencista de Saúde.

26) As doenças e agravos de notificação imediata descritas no Anexo II da Portaria nº5/2006 da Secretaria de Vigilância em Saúde devem ser notificadas:



CONCURSO PÚBLICO — PREFEITURA MUNICIPAL SÃO GABRIEL DA PALHA/ES A) Semanalmente. B) Imediatamente. C) Mensalmente. E) Apenas em caso confirmado. E) Apenas em caso suspeito. *Texto para as questões 27 e 28: I. Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde. II. Todo cidadão tem direito a tratamento adequado e efetivo para seu problema. V. Todo cidadão também tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça de forma adequada. (Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde — fragmento) 27) A carta citada anteriormente possui seis princípios básicos de cidadania que juntos vão assegurar ao cidadão: A) Ingresso digno nos sistemas de saúde. B) Garantia de conhecer seus direitos e com isto, ajudar o Brasil a ter um sistema de saúde com mais qualidade. C) Soberania sobre os cidadãos que desconhecem o teor desta carta.

- D) O fortalecimento da autonomia com relação à individualização dos serviços hospitalares.
- E) As alternativas A e B estão corretas.

28) A respeito do V princípio, descrito no texto anterior, constitui compromisso do cidadão, EXCETO:

- A) Manifestar a compreensão sobre as informações e/ou orientações recebidas e, caso subsistam dúvidas, solicitar esclarecimentos sobre elas.
- B) Informar, em qualquer fase do tratamento, sobre as possibilidades de pagamento pelos serviços prestados.
- C) Informar ao profissional de saúde e/ou à equipe responsável sobre qualquer mudança inesperada de sua condição de saúde.
- D) Contribuir para o bem-estar de todos que circulam no ambiente de saúde, evitando principalmente ruídos, uso de fumo, derivados do tabaco e bebidas alcoólicas, colaborando com a limpeza do ambiente.
- E) Adotar comportamento respeitoso e cordial com os demais usuários e trabalhadores da saúde.

29) Constitui competência do Gestor Estadual no Sistema Único de Saúde (SUS):

- A) Formar a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
- B) Executar ações de controle de zoonoses.
- C) Promover a regionalização dos serviços e das ações de saúde.
- D) Acompanhar e controlar a produção das equipes de saúde da família.
- E) Anteriormente existem duas alternativas corretas.

30) Nas alternativas abaixo marque \underline{V} para as verdadeiras e \underline{F} para as falsas, no que se refere à dengue:

- () São medidas importantes para eliminação dos locais de reprodução do mosquito transmissor: remover o lixo, fazer controle químico, limpar e tampar os recipientes que armazenam água.
- () O combate ao mosquito *Aedes aegypti* se constitui problema, de vez que sua reprodução ocorre em qualquer recipiente utilizado para armazenar água, tanto em áreas sombrias como ensolaradas.
- () A quebra da cadeia de transmissão só é possível a partir da eliminação do mosquito dos locais onde se reproduzem.

A sequência está correta em:

A) V, V, V B) V, V, F

C) V, F, V

D) F, F, V

E) F, V, F

CONHECIMENTOS GERAIS

31) Enquanto no partido dos Democratas nos E.U.A., a disputa nas prévias realizadas para a escolha do candidato a eleição para presidência da maior potência econômica mundial foi acirrada entre Barack Obama e Hillary Clinton, entre os Republicanos, um pré-candidato se destaca e vem se transformando no potencial candidato do atual presidente George Bush. Trata-se de:

A) John McCain.

B) Ron Paul.

C) Mike Huckabee.

D) Mitt Romney.

E) NRA

32) Que grande empresa brasileira foi vítima, no início deste ano, de furto de informação sigilosa o que gerou grande investigação e suspeita de espionagem industrial?

A) Vale.

B) Usiminas.

C) Petrobrás.

D) Mendes Júnior.

F) CSN

33) Sobre a proibição da venda de bebidas alcoólicas nas rodovias brasileiras NÃO é correto afirmar que:

- A) A decisão foi publicada em forma de decreto no Diário Oficial da União que regulamentou a medida provisória.
- B) Pela medida, estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes, supermercados e postos de gasolina estão impedidos de comercializar tais produtos.
- C) A venda por atacado para outros estabelecimentos não foi mencionada no decreto, portanto, não está vetada.
- D) O decreto permite estabelecimentos de grande porte que funcionam de forma fechada como shoppings e hotéis, vender bebidas alcoólicas nas rodovias.
- E) A multa para quem descumprir a determinação é pesada e quem não pagar entra para a Dívida Ativa da União, ficando impedido de obter financiamento bancário.
- 34) A atual Constituição Brasileira foi aprovada na Assembléia Constituinte de 1988 que tinha como presidente, um dos maiores nomes da política brasileira do final do século XX, falecido num trágico acidente. Trata-se de:

A) Tancredo Neves.

D) Antônio Carlos Magalhães.

B) Ulisses Guimarães.

E) Jânio Quadros.

C) Mário Covas.



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITU	RA MUNICIPAL SÃO (SABRIEL DA PA	LHA/ES		
35) O grupo Coca-Cola vem investindo for empresas "Mais Indústria de Alimen	te em outros mercados de b tos" e "Leão Júnior" dona	ebidas tendo adqui as, respectivamente	rido, entre outras no Brasil, as e, das marcas "Suco Mais" e		
"Matte Leão". Que outra conhecida			•		
Acompanhamento Econômico, ligada			Direito Econômico ligada ao		
Ministério da Justiça, para que possa s	<u> </u>		E) D 111 11		
A) Maguari. B) Sollys.	C) Tial.	D) Tampico.	E) Del Valle.		
	CONHECIMENTOS LOC				
36) Na primeira eleição municipal realizad		, foi eleito chefe do	executivo municipal Eduardo		
Glazar e assumiram cadeiras no legisla					
A) Batista Colombi.	D) Luís Carlos Chefer.				
B) Eduardo Fischer.	E) José Pagani.				
C) Ulrich Milke.					
37) Sobre a geografia do município de São					
A) Possui relevo fortemente ondulado e n			OS.		
B) Seu clima é equatorial, com temperatu					
C) A hidrografia do município é formada		-			
D) Sua população encontra-se na casa urbanas.	dos 50 mil aproximados, co	m grande maioria	das pessoas morando nas áreas		
E) É servido por três grandes rodovias fec	derais que ligam o município	aos principais centro	s urbanos do país.		
38) O município possui a Escola de 1º e 2	^o Graus "Coopesg Robusta	" – Cooperativa E	ducacional de São Gabriel da		
Palha (ES) – que se concretizou através	s dos ideais educacionais de:				
A) Heitor Alencar. B) Cícero Morais.	C) Bertolo Malacame.	D) José Bragatto.	E) João Colombi.		
39) Em São Gabriel da Palha encontra-se	a sede de uma das mais in	portantes coopera	tivas do Brasil voltada para o		
café conillon, que é a COOABRIEL. Es	sta cooperativa, hoje possui	filiais nas seguintes	cidades, EXCETO:		
A) Colatina. B) Nova Venécia.	C) Vila Valério.	D) Águia Branca.	E) Alto Rio Novo.		
40) São Gabriel da Palha possui um Estádio	o Municipal que atende pelo	nome de:			
A) Romeu Joaquim de Souza. D) Antônio Ferreira da Fonseca.					
B) Anastácio Cassaro. E) Vicente Glazar.					



C) Aurélio Bastianello.